

Moacir Brito Oliveira¹, Helisson Robert Araújo Xavier², Fernanda Soares Oliveira¹, Antônio Fabio Silva Santos³

DADOS CLIMÁTICOS REFERENTES AO MÊS DE AGOSTO DE 2020.

Apesar de compreender um dos meses que fazem parte do inverno no Brasil, agosto apresentou principalmente na segunda quinzena, temperaturas bem elevadas marcando a proximidade do fim do inverno. A amplitude térmica chegou a atingir 23,5°C na região do Jaíba e 18,12°C na região de Nova Porteirinha. Foram registradas na estação meteorológica de Nova Porteirinha (Uvale) temperaturas máximas alcançando os 34,41°C e mínimas de 12,37°C, já na estação meteorológica Projeto Jaíba (Rio Novo) as máximas foram de 36,55°C e mínimas de 8,97°C.

Essa elevação das temperaturas máximas e médias resultaram em uma condição favorável para o desenvolvimento vegetativo, já levantando algumas preocupações para induções programadas para o período e posteriores. Sendo assim vale ressaltar atenção para florescimentos com ocorrência a partir da segunda quinzena de agosto, setembro e outubro. Com a probabilidade de menor pegamento de frutos em função das altas temperaturas, como também ocorrência de florescimento misto e vegetações em meio a indução, por isso a necessidade de se trabalhar com tecnologias que visam a redução desses estresses.

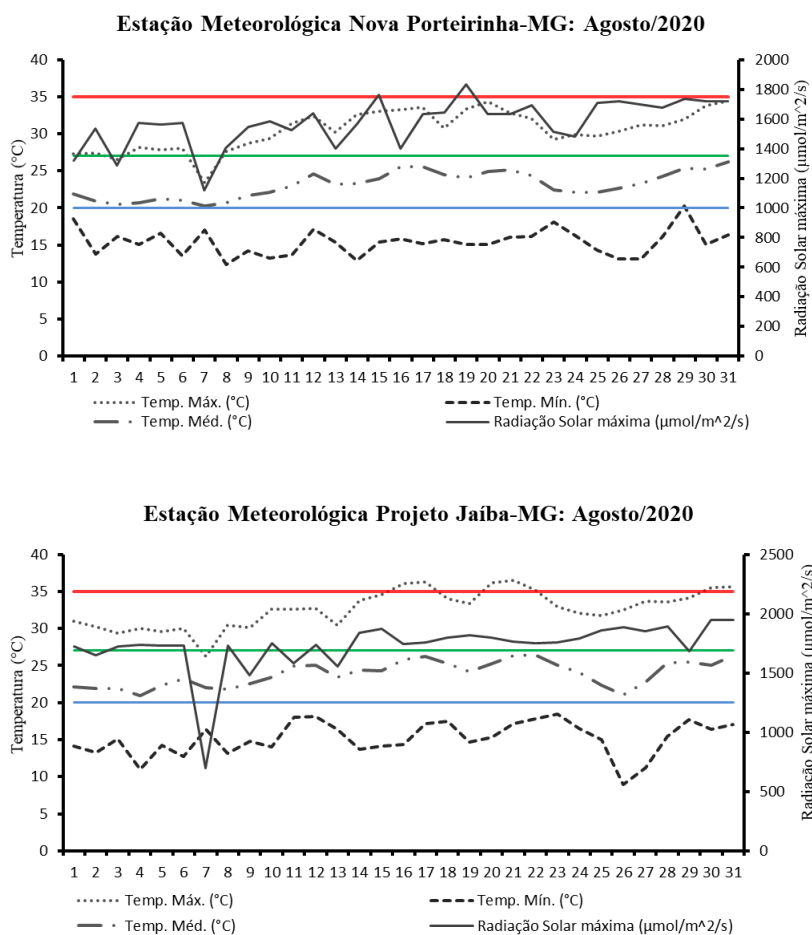


Figura 1. Temperatura máxima, mínima e média registradas nas estações meteorológicas da fazenda Uvale - Nova Porteirinha e Rio Novo - Projeto Jaíba no mês de agosto. As linhas vermelhas, verde e azul marcam o limite de condição

mais favorável para a indução floral da mangueira, referente à temperatura máxima, média, mínima e radiação solar, respectivamente.

¹Dr. em produção vegetal e Consultor em mangicultura.

² Eng. Agrônomo e Consultor em mangicultura.

³ M.Sc., Eng. Agrônomo Professor EBTT, IFNMG - Campus Januária

O mês de agosto não registrou índices pluviométricos, característica histórica comum para esse período do ano. Assim para o referido mês ficamos com um saldo negativo em sua totalidade do balanço entre ETo e precipitações nas duas regiões, ou seja, toda a perda de água via solo e planta deve ser repostada com o uso da irrigação para suprimento das demandas hídricas da cultura em acordo a sua fase fenológica e Eto.

A evapotranspiração média em Nova Porteirinha foi de 3,98 mm dia⁻¹, já no Projeto Jaíba a média foi de 3,96 mmdia⁻¹. Havendo assim um acréscimo médio de 24,5% em comparação ao mês de julho (Figura 2). Observando os gráficos abaixo notamos também que houve oscilações consideráveis para a variável Eto durante o período com uma característica de elevação a partir do dia 15/08, isso esclarece ainda mais a importância de conhecermos e quantificarmos a variável para um manejo adequado da irrigação.

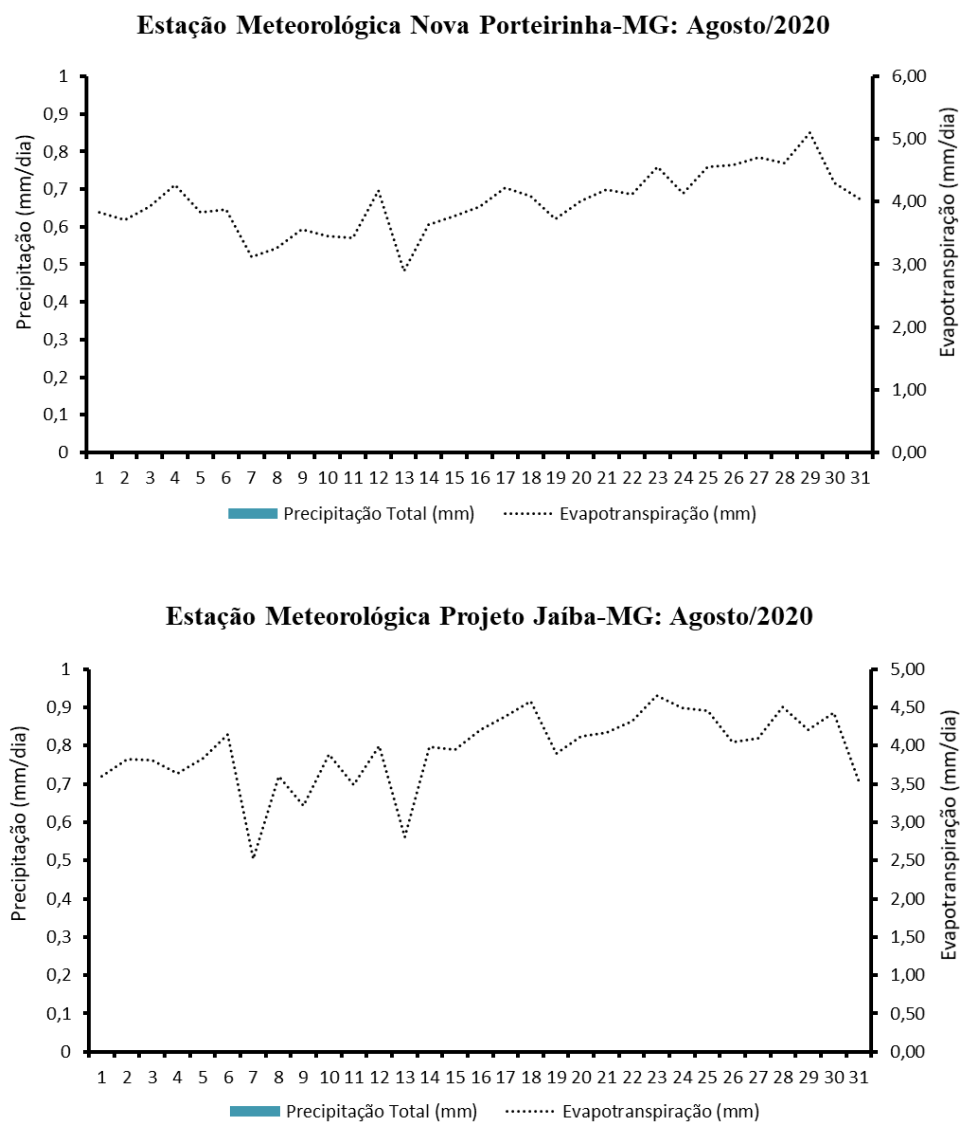


Figura 2. Evapotranspiração e precipitação, durante o mês de agosto, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba. A linha pontilhada refere-se à evapotranspiração média.

A umidade relativa do ar se manteve constante e elevada principalmente durante a madrugada e início da manhã em quase todos os dias, porém, apresentando reduções consideráveis durante o restante do dia e fim da tarde. Nota-se também que a partir de 20/08 mesmo os valores máximos apresentaram reduções (Figura 3). Essa condição da umidade relativa mesmo elevada durante um período curto já não gera ocorrência de tantos problemas fitossanitários como observado em meses anteriores, o que é visto na prática pela melhoria da qualidade da fruta. Entretanto ainda precisamos estar atentos aos períodos críticos, que são o florescimento e desenvolvimento inicial de frutos realizando o monitoramento e intervenções quando necessário.

Para a variável frequência de molhamento foliar houve uma ocorrência variada ao longo do mês, menores valores de fr e menor número de dias com registro na Região do Jaíba.

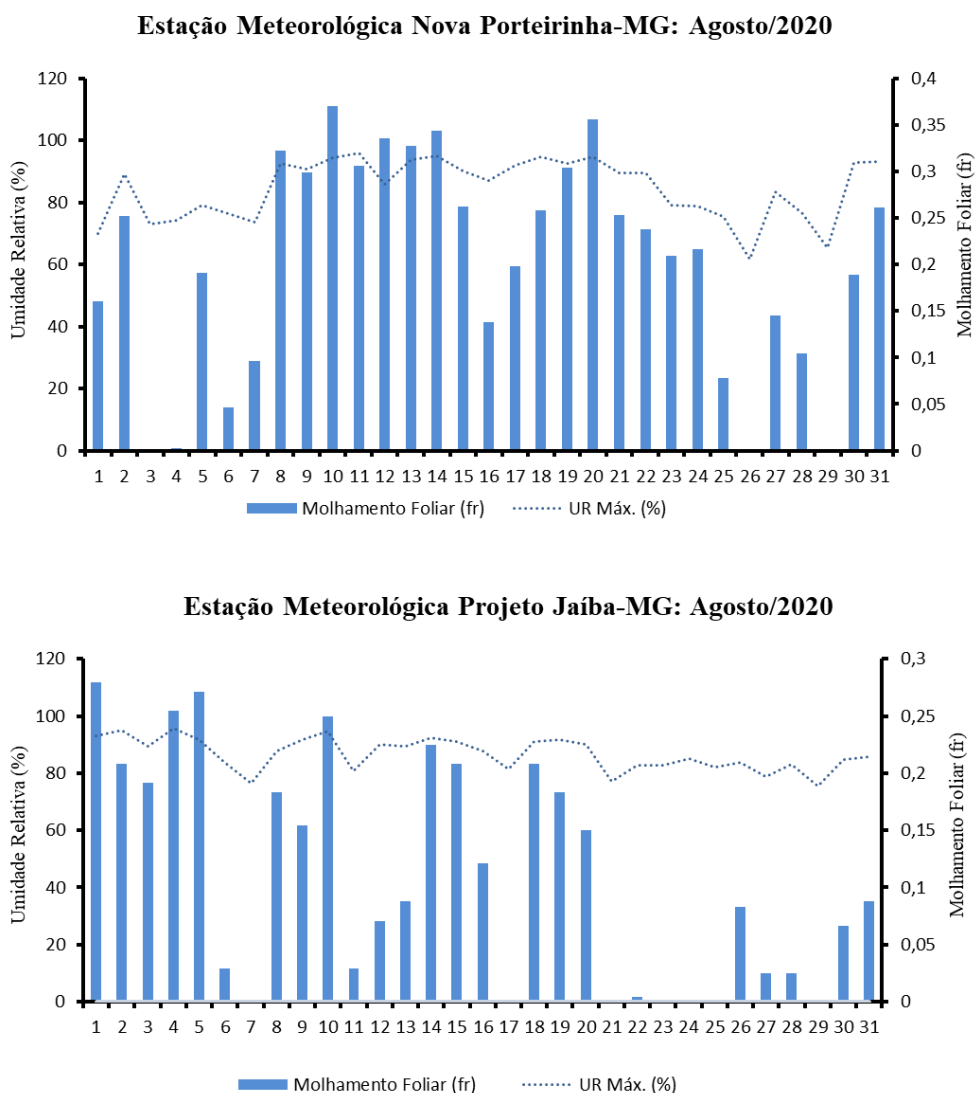


Figura 3. Umidade relativa e frequência de molhamento foliar, durante o mês de agosto, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba.

Tabela 1. Resumo dos dados meteorológicos do mês de agosto, na Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba e Fazenda Uvale – Nova Porteirinha.

Variáveis meteorológicas	Fazenda Rio Novo - C2 / Projeto Jaíba	Fazenda Uvale - Nova Porteirinha
Temperatura máxima registrada (°C)	36,55	34,41
Temperatura mínima registrada (°C)	8,97	12,37
Temperatura máxima média (°C)	24,85	23,98
Temperatura mínima média (°C)	23,02	22,27
Temperatura Média (°C)	23,91	23,11
Radiação solar média (W/m ² /dia)	250,66	224,27
Precipitação acumulada (mm)	0	0
Evapotranspiração acumulada (mm)	122,43	123,59
Evapotranspiração média (mm)	3,96	3,98
Rajada de vento (m s ⁻¹)	7,03	9,35
Velocidade média do vento (m s ⁻¹)	2,84	1,45

Referências Bibliográficas

MOUCO, M. A. C. (Ed.). Cultivo da mangueira. Disponível em: <http://www.cpatsa.embrapa.br/sistema_producao/spmanga/index.htm>

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., 1991. **Effect of duration of low temperature treatment on flowering of containerized 'Tommy Atkins' mango.** Hortscience 26, 751.

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., CALDEIRA, M.L., 1993. **Bud initiation and morphogenesis in 'Tommy Atkins' mango as affected by temperature and triazole growth retardants.** Acta Hortic. 341, 192–198.

NUNEZ-ELISEA, R.; DAVENPORT, T.L. Florewing of "Keit" mango in response to deblossoming and gibberellic acid. Proceedings of the Florida State Horticulturæ Society, v.104, p.41-43, 1991.

TAIZ, L., ZEIGER, E. **Fisiologia vegetal**, Porto Alegre, ed 5, 2012.

TAVARES S. C. C. de H., Costa V. S. de O.; Capinan V. F. dos S., 2005. **Manejo da antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) na produção integrada de manga.** Instruções técnicas da Embrapa Semi-árido. p. 3.

THORNTHWAITE, C. W.; WILM, H. G. Report of the committee on evapotranspiration and transpiration, 1943- 1944. Transactions of the American Geophysical Union, Washington, DC, v. 25, n. 5, p. 686-693, 1944.

Expediente **Fruticultura**

Redação: Moacir Brito Oliveira,¹ Helisson Robert Araújo Xavier,²
Fernanda Soares Oliveira ³, Antônio Fábio Silva Santos

Sugestões: 3821-2936
abanorte@abanorte.com.br

¹M.Sc., Doutorando e Consultor em mangicultura. ²M.Sc., Consultora em mangicultura. Eng. Agrônomo

Iniciativa:



Apoio:

